

RUA JOSÉ GABRIEL MARTINS

Decreto nº 4977 de 28-10-1976

Protocolado nº 20.895 de 12-08-1976 em nome de vereador Luiz Rafael Lot.

Formada pela rua 6 do Jardim Pacaembú e rua "G" do Jardim do Vovô

Início na rua James Goy Hughes

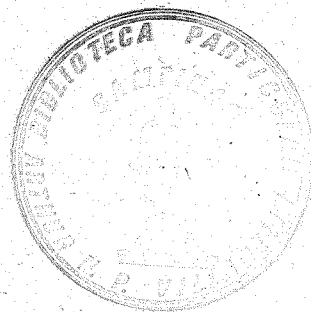
Término na rua Comendador Bernardo Alves Teixeira  
Jardim Pacaembú

Obs.: Do decreto consta: José Gabriel Martins (1874 - 1958) - Jornalista. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

#### JOSÉ GABRIEL MARTINS

José Gabriel Martins nasceu em Treviso, Itália, e faleceu em Campinas, em 1958, quase nonagenário. Quando menino foi aluno de Seminário, em Roma, vindo para o Brasil, por volta de 1890. O historiador Julio Mariano, que bem conheceu Gabriel Martins, nos informou que pelos conhecimentos que tinha do grego, do latim, e, naturalmente, do italiano, logo que chegou a Campinas, passou a lecionar particularmente, e numa ou noutra escola, também particular. Foi um grande jornalista, participando das redações de a "Cidade de Campinas", "Correio de Campinas" e "Diário do Povo". Trabalhou também no "Comércio de Campinas", na qualidade de revisor e no "O Mensageiro", jornal pertencente ao clero, que antecedeu "A Tribuna". Após essa sua jornada pela imprensa campineira, escrevendo artigos, crônicas e notícias, Gabriel Martins ingressou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, exercendo as funções de Contador, aposentando-se na ferrovia, em 1949.

RUA JOSÉ GABRIEL MARTINS



**DECRETO N.º 4977, DE 28 DE OUTUBRO DE 1976.**

**Dá denominação a via pública da cidade de Campinas**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de Dezembro de 1969,

**DECRETA:**

Artigo 1.º — Ficam denominados JOSÉ GABRIEL MARTINS (1874 - 1958) — Jornalista — as ruas 6 do Jardim Pacaembu e G do Jardim do Vovô com início a Rua James Goy Hughes e término na Rua Com. Bernardo Alves Teixeira.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal, 28 de outubro de 1976.

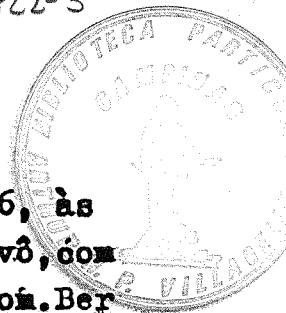
DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES  
Prefeito do Município de Campinas  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 20.895 de 12 de agosto de 1976, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 28 de outubro de 1976.

— DR. ARMANDO PAOLINELI  
Chefe do Gabinete

## RUA JOSÉ GABRIEL MARTINS.

(Denominação dada pelo Decreto 4977, de 28.10.1976, à rua Seis do Jardim Pacembu e "G" do Jardim do Vovô, com início à Rua James Goy Hughes e término na Rua Com. Bernardo Alves Teixeira).



Nasceu em Treviso, Itália, e quando menino foi aluno do Seminário, em Roma. José Gabriel Martins veio para o Brasil e ao que parece, diretamente para Campinas, em 1890.

Como antigo seminarista, conhecedor do latim e do grego, além do italiano sua língua própria, o Gabriel Martins andou lecionando particularmente e também numa ou noutra escola, de particulares.

O primeiro jornal para o qual colaborou, em Campinas, foi a "Cidade de Campinas", já no tempo dos Lobos. A seguir, como revisor, esteve no "Comércio de Campinas", de Henrique de Barcelos, e no "Diário do Povo", de Álvaro Ribeiro e Antonio Franco Cardoso.

Amigo de Dom Neri, desde quando o 1º Bispo de Campinas era ainda Monsenhor, José Gabriel Martins integrou por uns anos o corpo redatorial de "O Mensageiro", folha do Bispado que antecedeu "A Tribuna".

Após ter passado pelas redações dos quatro jornais locais - "Cidade de Campinas", "Comércio de Campinas", "Correio de Campinas" e "Diário do Povo", sem contar "O Mensageiro", escreveu crônicas, artigos e notícias, para se manter, ingressou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, como Contador.

Em 1949, com 78 anos de idade, aposentou-se das funções que exercia naquela ferrovia. E extinguiu-se quase nonagenário, em 1958.

(Extraído de fls. 96 e 97, de "Historia da Imprensa em Campinas", de Julio Mariano, edição de 1972, da Associação Campineira de Imprensa. Impresso em Indústrias Gráficas Massaioli Ltda).

JOSE GABRIEL MARTINS

Nasceu em Treviso, Itália, em 25 de dezembro de 1874, tendo sido aluno do Seminário em Roma.

Veio para o Brasil em 1890 e, ao que parece, diretamente para Campinas. Como antigo seminarista, conhecedor do Latim e do Grego, além do Italiano, sua língua própria, lecionou particularmente. Atuou na velha imprensa campineira durante largos anos, tendo colaborado, primeiramente, no jornal "Cidade de Campinas". A seguir, como revisor, trabalhou no "Comércio de Campinas", de propriedade de Henrique de Barcelos e no "Diário do Povo", de Alvaro Ribeiro e Antonio Franco Cardoso.

Amigo de Dom Nery, desde quando o primeiro bispo de Campinas era ainda Monsenhor, integrou, por uns anos, o corpo redatorial de "O Mensageiro", folha do bispado e que antecedeu "A Tribuna". Ingressou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro onde exerceu as funções de Contador, vindo a falecer, após sua aposentadoria, aos 13 de julho de 1958.

